



## A ALEGRIA DO ANÚNCIO DA PALAVRA NO SER E VIVER DO PREGADOR

---

*The joy of announcing the word in the being and living of the preacher*

Assunta Romio<sup>1</sup>

### Resumo:

A pregação do anúncio da Palavra de Deus gera vida e dinamismo na pessoa do pregador ou da pregadora que são os responsáveis, como porta voz da mensagem, à comunidade dos fiéis. A Palavra de Deus é a essência da pregação. O pregador, em sua homilia, não dirá coisas novas, mas falará da experiência de um Deus que se manifesta aqui e agora, como Boa Nova da esperança, paz e da alegria. Aquele que se sente chamado a ser pregador da Palavra, certamente experimentará uma alegria interior de sentir-se amado e querido, como um instrumento junto à comunidade. A orientação para o pregador é que a homilia seja apresentada com uma linguagem clara, breve e expressá-la com a alegria de quem experimentou o encontro com Deus. A Igreja Católica se preocupa em dar um suporte formativo aos que se sentem chamados a esta missão de proclamadores da Palavra, como: aprofundamento da Sagrada Escritura, na Tradição e no Magistério, nos Concílios e outros documentos eclesiais. Além de aprimorar a comunicação oral, trabalham as relações humanas e sociais, o desenvolvimento da liderança e habilidades para lidar com diferentes grupos, comunidades e paróquias: equipe de liturgia, ministros, coordenadores e outros.

### Palavras-chave:

Alegria. Palavra de Deus. Pregação da Palavra. Anúncio. Comunidade.

### Abstract:

The preaching of the announcement of the Word of God generates life and dynamism in the person of the preacher who is the one responsible, as the spokesperson of the message, to the community of the faithful. The Word of God is the essence of the preaching. The preacher, in his or her homily, will not say new things but will speak of the experience of a God who is manifest here and now, as the Good News of hope, Peace and Joy. The person who feels called to be preacher of the Word will certainly experience an inner joy of feeling him or herself loved and wanted, as an instrument in the congregation. The orientation for the preacher is that the homily be presented in clear language, be brief and be expressed with the joy of one who experiences the encounter with God. The Catholic Church concerns itself in giving formative support to those who feel themselves called to this mission of Proclaimers of the Word, through: deepening in the Holy Scriptures, in the Traditions and in the Teaching, through the Councils and other ecclesial documents. Besides improving oral communication, they work on human and social relations, the development of leadership and skills to deal with different groups, congregations and parishes: liturgy team, ministers, coordinators and others.

### Keywords:

---

<sup>1</sup> Religiosa Teresiana, STJ, pedagoga e mestranda em Teologia na EST, com o tema “Teresa de Jesus e o acompanhamento espiritual”. Email: [assuntastj@gmail.com](mailto:assuntastj@gmail.com).

Joy. Word of God. Preaching of the Word. Community.

\*\*\*

### **Considerações iniciais**

A disciplina de “História, teologia e formas da pregação cristã” possibilitou-me durante o segundo semestre de 2015 uma reflexão sobre a história, teoria e a relevância da homilética no contexto brasileiro e latino-americano. No processo do desenvolvimento das aulas, intuiu-se que a pregação da Palavra é algo que sobrepassa o ser humano. Como a pessoa percebe dentro de si, o chamado de Deus a ser pregador e ou pregadora da Palavra? A Igreja oferece uma formação para quem percebe este chamado de ser anunciador da Palavra?

O tema homilética é abrangente, porém, sentiu-se a necessidade de um aprofundamento com outras leituras sobre a pregação da Palavra. Em nosso contexto, também encontramos palavras que expressam o conteúdo da pregação, como a homilética, pastoral, círculos de estudo da Palavra e outros. A literatura é vasta sobre o tema. Cada grupo religioso tem uma maneira de preparar os seus pregadores e pregadoras da Palavra.

O objetivo deste trabalho é aprofundar o tema homilética e a formação dos pregadores da Palavra na Igreja Católica. Como são preparados os futuros líderes e responsáveis pela pregação da Palavra nas comunidades? Quais as orientações e cuidados que deve ter um pregador? Pretende-se aqui buscar elementos importantes na formação dos pregadores, os cuidados na preparação das homilias, o testemunho de vida e a vibração do encontro com a Palavra. E por fim, elencaremos algumas sugestões na formação dos pregadores e pregadoras da Palavra.

### **A Palavra é a essência na pregação**

O título é provocador e ao mesmo tempo desafia a retomar as práticas pastorais na Igreja e refletir sobre o espaço que ocupa a Palavra de Deus nas comunidades dos fiéis. Considera-se que a Palavra realmente tem um lugar privilegiado nas comunidades? E como a Palavra se encarna na realidade da vida das pessoas e nas comunidades? A pregação seria um modo de atualizar, no presente da história, a própria Palavra de Deus. Além disso, percebe-se que a Palavra, quando é encarnada, ela faz memória do passado, dá sentido e ilumina o presente, desperta a esperança em relação ao futuro e à transcendência.

O ser humano, por natureza busca respostas às perguntas existenciais que, às vezes, não as consegue responder. Quem sou eu? Por que estou aqui? O que me espera no amanhã? O que acontece depois da morte? Quem é Deus? Por que me escolheu para pregar? Esta e outras perguntas fazem parte do cotidiano da vida das pessoas. Nas respostas a estas e outras perguntas existenciais, o ser humano busca nos grupos religiosos, suporte de suas crenças, através de ritos, símbolos, músicas, pregações, sermões, homilias, orações e outros elementos do contexto cultural. Nesta prática a pessoa agrega-se a um grupo de pertença, certamente para solidificar seus ritos, cristalizando-os como forma de manifestar o sagrado e entender o mistério que o envolve.

Não foi diferente na história da Igreja, em que a pregação cristã, tentou responder aos desafios de cada momento histórico e cultural em que esteve inserida. A preocupação da Igreja foi em atender esta demanda, investindo na formação dos pregadores da Palavra. Sabe-se que a

pregação, na sua essência, é narrar a história da presença e graça de Deus como salvação.<sup>2</sup> O fundamental é que a linguagem seja expressão da Boa Nova, anunciada por Deus, em Jesus Cristo, a todos os povos e nações.<sup>3</sup>

Entendemos como Palavra de Deus, a Palavra Divina inspirada e escrita que perdura pelos séculos, como mensagem da Boa Nova para o ser humano. Esta, por sua vez, está impregnada de mensagens de amor, justiça, acolhida, verdade, resgatando o ser humano de suas misérias, encarnada e dando sentido à vida humana. Por isso, a Palavra de Deus sempre será o centro da pregação. Ela se torna encarnada na medida em que o ser humano vive e a testemunha no seu contexto religioso, social, pessoal e familiar. Podemos dizer que a pregação da Palavra é um modo de manifestar a alegria da presença de Deus no meio do seu povo.

### **A alegria de ser pregador da Boa Nova**

Na pregação a centralidade é a própria Palavra de Deus. Esta centralidade da Palavra faz a diferença na vida da pessoa, do grupo e na comunidade. A Palavra de Deus, ouvida, assimilada e encarnada, pode gerar um sentimento de plenificação, de paz e alegria de sentir-se amada e querida por Deus. Esta experiência com a Palavra se torna vital para o ser humano. Então, podemos imaginar o que significa fazer a experiência de ser pregador ou pregadora da Palavra. Damico assim o verbaliza.

[...] um dos elementos essenciais da pregação da Palavra é experimentar uma grande alegria interior. A alegria é um sentimento muito profundo, que toca o coração e a alma do pregador. Trata-se de uma alegria que vem, fácil e automaticamente, do simples fato da pessoa ser um pregador. É uma emoção que nasce da luta, do esforço, do sofrimento e da oração.<sup>4</sup>

O pregador é alguém que opta, porque se sente chamado à missão de pregar a Palavra de Deus e em consequência ele é amante da Palavra e atento a escutar o que o Senhor quer falar à comunidade. É uma pessoa sensível ao cultivo da vida de oração. Outra característica do pregador que ele seja uma pessoa que viva na simplicidade, seja acolhedora e tenha consciência que falará e agirá em nome de Jesus Cristo. Como afirma Paulo: "não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor" (II Cor 4, 5). O Catecismo da Igreja Católica, assim define como condição essencial de um pregador da Palavra:

[...] ter a sua vida entregue nas mãos de Nosso Senhor. Um pregador precisa ter uma vida de oração profunda e vida sacramental constante, participando do Santo Sacrifício da Missa e do Sacramento da Confissão. Precisa também ter adesão completa ao ensinamento do Sagrado Magistério da Igreja; [...] Tal chamado exige um despojamento da parte do pregador, pois estará ele muitas vezes se expondo à humilhação e à incompreensão para anunciar a Palavra de Deus. Mas Nosso Senhor também não agradou a todos.<sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> LÓPEZ RUBIO, Amós (Org.). *Y el verbo se hizo carne: desafíos actuales a la predicación evangélica en la América*. La Habana: Caminos, 2010. p. 14.

<sup>3</sup> SOUZA, Mauro Batista de. *A nova homilética: ouvintes como ponto de partida na pregação cristã*. Estudos Teológicos, *São Leopoldo*, v. 47, n. 1, p. 5-24, jun. 2007. p. 11.

<sup>4</sup> DAMICO, Rod. *A alegria de pregar: A aceitação do Dom e do Compromisso*. São Paulo: Loyola, 2001. p. 9

<sup>5</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

Portanto, o pregador no contato com a Palavra de Deus escrita e vivida ampliará os horizontes do conhecimento de Jesus Cristo e sua missão. Também, desperta o desejo de ser continuador da obra de Jesus Cristo junto ao povo de Deus. E na medida em que responde com fidelidade e coloca a serviço os dons que recebeu experimentará uma profunda paz interior e a alegria de estar à missão. Segundo Vogt, a pregação se tornará uma “obra de arte aberta”<sup>6</sup>, na medida em que ele anunciar a Palavra com sinceridade, integridade, adequação e eficácia, com a vida e o testemunho. Por este motivo, a seguir elencaremos algumas características do pregador e os cuidados com a proclamação da Palavra.

### Características essenciais de um pregador

Pode-se considerar que uma das características do pregador é comunicar a Palavra a partir da experiência de interiorização no cotidiano. A pregação não deixa de ser uma arte de se comunicar. Então surge a pergunta se toda e qualquer pessoa que lê a Bíblia poderia ser pregador? Suspeita-se que nem sempre, porque para ser pregador ou pregadora as pessoas necessitam ter um dom e uma boa preparação. Basta olharmos os programas formativos dos seminários que priorizam a formação de pregadores, desenvolvendo habilidades de se comunicar, relacionar-se com o público e de pregar a Palavra. No Catecismo da Igreja Católica, encontramos alguns pré-requisitos básicos na formação dos futuros sacerdotes:

[...] que o pregador tenha uma desenvoltura no falar, didática ao transmitir um conteúdo, memória, capacidade de improvisação, disposição para ler e estudar, capacidade de compreensão e assimilação do que se estuda, o que favorece em muito este serviço. Em geral, bons pregadores costumam ter algumas dessas características desenvolvidas, alguns mais e outros menos. [...] A comunidade é a que confirma e percebe como Nosso Senhor está agindo na vida da pessoa, através da sua pregação.<sup>7</sup>

De fato, o pregador deve conhecer os conteúdos e as diferentes formas da pregação, as tradições e os ensinamentos do Magistério da Igreja, dos Concílios, os documentos da própria Igreja e, sobretudo do Catecismo da Igreja Católica. Outra característica do pregador é que ele seja uma pessoa que tenha habilidade de criar comunhão e unidade dentro da própria Igreja como instituição e também na própria comunidade. O pregador é aquele que está a serviço da Palavra e da comunidade.

[...] não prega simplesmente uma opinião própria, mas prega a Verdade, ou seja, a Palavra de Deus, revelada na Sagrada Escritura e na Sagrada Tradição e transmitida e interpretada unicamente pelo Sagrado Magistério da Igreja. A Sagrada Escritura é a Palavra de Deus escrita, ou seja, a Bíblia. A Sagrada Tradição é aquela tradição oral que nos é transmitida desde o tempo dos apóstolos, expressa, sobretudo nas definições dos primeiros concílios da Igreja e nos escritos dos Santos Padres. O Sagrado Magistério é o ensinamento do Papa e dos Bispos, ensinando algo em Comunhão com Ele: o Magistério, pela ação do Espírito Santo, é infalível quando faz definições em matéria de fé e moral (Cânon 749). É ele que nos transmite a Sagrada Escritura e a Sagrada Tradição.<sup>8</sup>

---

<sup>6</sup> VOGT, Fabian. *Predigen als Erlebnis: narrative Verkündigung eine Homiletik für das 21. Jahrhundert*. Neukirchen-Vluyn: Neukirchener Verlag, 2009. p. 24.

<sup>7</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

<sup>8</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

Justamente, por isso, é que o pregador precisa desenvolver a habilidade de adaptar-se e ser aberto às mudanças, acolhendo as características de cada comunidade onde está inserido. Outra característica importante é que o pregador aprenda a valorizar a comunidade, suas peculiaridades, valores, caminhada de fé, os desejos e sonhos do grupo. Também se disponha a ajudar no crescimento espiritual e no aprofundamento da Palavra, criando laços e redes de relações com os fiéis da comunidade. É essencial que o pregador saiba partilhar a vida de fé com sua comunidade e seja capaz de colocar a serviço os dons pessoais, agregando forças ao grupo. Como diz o código de formação, mesmo que tenham características pessoais diferentes, o centro é a pregação: mesmo que um pregador seja mais extrovertido, outro mais tímido, um é mais divertido, outro mais sério e outro mais objetivo. Assim mesmo, Nosso Senhor se revela a cada pessoa de uma forma única, mas o centro sempre deve ser a pregação e o anúncio da Palavra.<sup>9</sup>

No entanto, o empenho pessoal do pregador, sua espiritualidade, carisma pessoal e a paixão por pregar são importantes na vida da comunidade de fé e para a própria pregação. O pregador é uma pessoa em formação contínua, imbuído da Palavra que o transforma por dentro e dá testemunho da presença de Deus em sua vida.

### O cuidado do pregador ao proclamar a Palavra

O pregador ao preparar a homilia, certamente terá presente na sua mente e no seu coração os fiéis da sua comunidade paroquial. O pregador, pela sua missão de evangelizar, deverá ter alguns cuidados essenciais com sua comunidade de fé, como: acolher pessoalmente os fiéis desde a porta da Igreja dando as boas vindas; oferecer formação à equipe litúrgica; cuidar os mínimos detalhes da celebração e que esta tenha uma sequência harmoniosa. No Catecismo da Igreja Católica, destacam-se os cuidados do pregador ou os leitores que proclamam a Palavra de Deus.

[...] na *introdução*, com uma rápida apresentação pessoal; estabelecer uma boa relação com o público, falando de forma descontraída, fazendo perguntas para o público responder. Na *Leitura bíblica*, é importante que o pregador leia a Sagrada Escritura junto com o público, para que o público faça de fato a experiência de ler a Palavra de Deus. Na *contextualização* que, consiste em contextualizar o texto bíblico que foi proclamado. Dependendo do texto e do assunto da pregação, podem-se responder aqui perguntas como: Quem fala? Para quem fala? Por que fala isso? Em que situação isso ocorre? Qual o significado do que é dito na situação em específico? [...] E na *Conclusão* pode ser feita, conforme a conveniência da situação, um rápido resumo a respeito do que foi falado e uma exortação final ao público, que sirva como fechamento da pregação.<sup>10</sup>

Além disso, é importante que o pregador utilize adequadamente algumas técnicas que podem ajudar na pregação. Também cuidar da boa aparência pessoal do pregador, como: postura

---

<sup>9</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

<sup>10</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015. [...] consiste em aplicar na vida do público aquilo que diz no texto bíblico proclamado. Dependendo do assunto da pregação, podem-se responder aqui perguntas como: Quais são as verdades importantes para nossa vida que são reveladas aqui? Quais são as promessas de Nosso Senhor que há aqui? A que atitudes nossas estão condicionadas o cumprimento destas promessas na nossa vida? Qual o chamado de Nosso Senhor para nós aqui? *Exemplos*: Consiste em ilustrar aquilo que é pregado, com exemplos, que podem tratar-se: De situações vividas pelo pregador ou por outras pessoas; De situações hipotéticas; Testemunhos do pregador a respeito do que está sendo pregado; Analogias com coisas relativas à realidades em que o público esteja familiarizado.

do corpo, movimentação, olhar, mãos, voz e linguagem acessível e clara, evitando repetições e gagueira, ser breve na mensagem e bem fundamentada.<sup>11</sup> O pregador terá como exemplo o próprio Jesus Cristo, sua metodologia no contato com o povo utilizando recursos naturais e familiares, como: semeador, sementes, trigo, joio, fermento, sal, luz, ovelhas, pastor, o pescador, o comerciante, o artesanato, família, filho pródigo, a viúva e outros. Jesus tinha o cuidado com o público e que pudessem entender a sua mensagem. Damico destaca que na preparação da homilia é preciso ter presente:

[...] O Verbo enunciado pela *lectio divina*, ler o texto vagarosamente em voz alta, refletindo sobre ele do mesmo modo como uma vaca ruminava, esperando uma resposta de Deus. Questioná-lo, lutar contra o texto, responder a ele com a própria vida do pregador. Discutir as próximas leituras dominicais com quinze paroquianos, para ajudar a esclarecer o rumo de determinada homilia. Divertir-se em um processo de criação, deixando que os fluidos criativos corram em abundância. Comunicar-se com o corpo, com o rosto e com os gestos, do mesmo modo que a voz.<sup>12</sup>

Em síntese, o pregador tem como missão essencial comunicar a Palavra, por isso precisa dedicar tempo na preparação da homilia. Consciente de ser porta voz da mensagem de Deus à comunidade. Por isso, o cuidado na acolhida, na proclamação da Palavra, que a mensagem seja bem contextualizada e dê esperança e vida à comunidade dos fiéis. A paixão pela Palavra introjetada na vida do pregador e o seu testemunho de vida, certamente transparecerá em seu rosto e na alegria de estar a serviço da missão e da Palavra.

### O pregador e o encontro com a Palavra

A alegria que brota do encontro do pregador com a Palavra, certamente determina o colorido de sua missão. Ao pregador, lhe é exigido como característica que seja uma pessoa simples, acolhedora, humana e muito próxima às pessoas da comunidade. Segundo Damico, “como pode algum ser humano presumir que fala em nome de Deus?”<sup>13</sup> Na verdade, isso não é nada mais que outro mistério da graça, pois nenhum de nós é digno de tal chamado.<sup>14</sup>

[...] Se o chamado à pregação for genuíno, não é nada mais do que isso: um chamamento. Em outras palavras, um chamamento de Deus. Deus apodera-se de alguns indivíduos, inculcando neles a ideia de que devem falar por Ele. Muitas vezes uma sensação de medo acompanha a experiência de ser chamado. “Ai de mim! Estou perdido, sou um homem de lábios impuros” (Is6,5). Esta foi a reação de Isaías ao ser chamado por Deus a pregar pela primeira vez. [...] Moisés: “Vai, pois! Eu te envio a Faraó. Faze sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel” (Ex3,10) [...] Quando são chamados por Deus a pregar, se dão conta de que falando em nome de Deus, irão expor-se ao julgamento da opinião pública.[...] Quando o Senhor pergunta: “A quem enviar? Quem irá por nós? Não pode deixar de responder: “Aqui estou, envia-me!” (Is6,8). [...] Deus sempre faz o chamamento pessoal. Ainda que ele venha de uma outra pessoa, na verdade é Deus que está nos falando ao coração.<sup>15</sup>

A pessoa humana, diante do mistério, sempre reage com perplexidade e quando acalma, tomando consciência da presença de Deus, se torna capaz de integrar a promessa em sua vida. Sabemos pela própria Bíblia, que Deus fez a promessa e sempre a cumpre. Quando a pessoa percebe

<sup>11</sup> CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

<sup>12</sup> DAMICO, 2001, p. 10.

<sup>13</sup> DAMICO, 2001, p. 15.

<sup>14</sup> DAMICO, 2001, p. 17.

<sup>15</sup> DAMICO, 2001, p. 19-20.

este movimento interior, ela começa a prestar mais atenção do que se passa com ela, assimilando e tentando dar uma resposta. Segundo Damico,

[...] não há menor dúvida, que a vida cristã está centrada em Jesus. Isso significa que, na hora de pregar, assim como em todos os outros aspectos de uma vida cristã, a melhor coisa a fazer é começar com Ele. Em Jesus descobrimos a razão essencial e a metodologia da arte de pregar. Nele encontramos a riqueza que torna possível a vida de um pregador.<sup>16</sup>

O pregador sabe por experiência que, quando ele fala de Deus, está falando em nome de Deus que empresta a sua voz, sua expressão para que Deus fale através dele. Pelo simples fato, de estar em contato com o mistério, torna o pregador uma pessoa totalmente aberta e disponível à missão. E neste momento, o pregador terá que tomar consciência de sua pequenez e a grandiosidade de Deus que o habita. A alegria será uma consequência da presença da Palavra encarnada em sua vida, que o torna sinal de esperança e vida para o povo. Para o pregador, a pregação é apenas um meio pelo qual dá a conhecer Jesus Cristo e sua mensagem de paz e alegria. Aprender de Jesus a metodologia da pregação que convida os discípulos e ao povo a seguirem os seus passos como discípulos e discípulas. Ele fala com simplicidade e usando a linguagem do povo.<sup>17</sup>

Damico aconselha ao pregador, que antes de começar a ler e refletir a Palavra, reserve alguns instantes para rezar e pedir ajuda ao Espírito Santo, na escolha da Palavra que Deus gostaria que pregasse.<sup>18</sup> O pregador pode considerar este momento, como sagrado, de encontro com Deus e a Palavra, que lhe permita perceber a vontade de Deus, manifestada na comunidade através de sua pessoa. Na pregação, os fiéis percebem pelo entusiasmo e alegria do pregador, o quanto ele está impregnado desta presença de Deus.

Portanto, o pregador é aquela pessoa que internaliza a Palavra e a torna vida em sua vida. É desta experiência que brota a alegria do encontro com a Palavra de Deus. Ele reconhece na Palavra, a força da mensagem que gera paz, alegria como discípulo e discípula do Mestre. O espaço da Palavra é a própria vida da pessoa e da comunidade de fé. Por isso, o pregador ou pregadora, deve se preocupar em ter tempos de reflexão, oração e formação nos conteúdos bíblicos, para melhor exercer o seu ministério. A pregação da Palavra precisa de um espaço configurado como consagrado, de anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo.

Em síntese, é missão do pregador anunciar com alegria, a Palavra de Deus. Para ele, pregar é uma verdadeira arte de se comunicar. A pregação é a síntese de um ato anterior à preparação, o contato com a Palavra de Deus, ou seja, a interiorização da mensagem antes do anúncio. O pregador, por sua vez, estará atento aos seus movimentos interiores para ter consciência de ser apenas um mensageiro de Deus no meio do povo. No percurso deste trabalho, constatamos que a pessoa do pregador é chamada especialmente a emprestar sua voz, seu coração, seus pés e braços, como continuador da missão, iniciada por Jesus Cristo, obra do Pai.

Na Igreja Católica, há uma preocupação com a preparação de pregadores e pregadoras da Palavra, nomeados como ministros, ministras e sacerdotes, que tem a missão de levar a Palavra a todos os povos. Assim, esta formação também é oferecida aos leigos que desejam exercer o ministério da Palavra ou desempenhar outras funções dentro da Igreja: círculos de estudo da Palavra, Liturgia da Palavra, proclamadores da Palavra e outros.

Na homilética, o enfoque é a pregação da Palavra, que se encarna na realidade existencial do povo de Deus. O pregador ou pregadora são os responsáveis por trazerem a Palavra de Deus aos

---

<sup>16</sup> DAMICO, 2001, p. 34.

<sup>17</sup> DAMICO, 2001, p. 34.

<sup>18</sup> DAMICO, 2001, p. 60.

fiéis, com alegria e esperança. A mensagem deve ser clara, acessível e de fácil compreensão, para que possa ser vivida no cotidiano.

Uma das características do pregador, em contato com a Palavra, é ser uma pessoa alegre e feliz por ter-se encontrado com a Boa Nova. Esta experiência o torna responsável por transmiti-la ao grupo de fiéis da comunidade, como uma mensagem de comunhão e graça do encontro com o Senhor. O pregador, ao preparar a sua homilia ou pregação, sempre terá presente as características da comunidade, podendo utilizar alguns recursos como: metáforas, parábolas, alguns exemplos da experiência do pregador e outros. Os recursos têm como objetivo ajudar na compreensão da mensagem central da Palavra de Deus. A alegria do anúncio da Palavra, no ser e viver do pregador; certamente contagia a comunidade, para que vivam num clima de confiança, esperança e abertura à Boa Nova do Reino de Deus.

### Referências

CATÓLICOS e Formação para pregadores católicos. Disponível em: <<http://frontcatolico.blogspot.com.br/2014/04/formacao-para-pregadores-catolicos.html>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

DAMICO, Rod. *A alegria de pregar: A aceitação do Dom e do Compromisso*. São Paulo: Loyola, 2001.

LÓPEZ RUBIO, Amós (Org.). *Y el verbo se hizo carne: desafíos actuales a la predicación evangélica en la América*. La Habana: Caminos, 2010.

SOUZA, Mauro Batista de. *A nova homilética: ouvintes como ponto de partida na pregação cristã*. Estudos Teológicos, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 5-24, jun. 2007.

VOGT, Fabian. *Predigen als Erlebnis: narrative Verkündigung eine Homiletik für das 21. Jahrhundert*. Neukirchen-Vluyn: Neukirchener Verlag. 2009.